

Unidade Curricular: 400362 – Metodologias de Investigação Aplicada

Ano 3

Semestre 2

Área CNAEF: 726

ECTS: 6,0

Tipo de Unidade Curricular: Obrigatória

Modo de Ensino: Presencial

Língua de Trabalho: Português

DOCENTE RESPONSÁVEL: Ana Paula Lopes Tavares Martins

TEMPO DE TRABALHO DO ESTUDANTE EM HORAS

HORAS TOTALS	Horas de Contacto								Horas de Trabalho Autónomo
	Ensino teórico (T)	Ensino teórico- prático (TP)	Ensino prático e laboratorial (PL)	Trabalho de campo (TC)	Seminário (S)	Estágio (E)	Orientação tutorial (OT)	Outra (O)	
150	53	22							75

Pré-requisitos (se aplicável): Não aplicável

OBJETIVOS EDUCACIONAIS / RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

No final unidade curricular os alunos deverão estar aptos:

1. Selecionar e Analisar fontes de informação indispensáveis à elaboração de um trabalho de investigação
2. Definir e Descrever as diferentes características das Metodologias quantitativas e qualitativas
3. Identificar e contextualizar o objeto de estudo
4. Identificar e Descrever os objetivos pedagógicos e operacionais para os diferentes tipos de estudo
5. Operacionalizar o desenho do estudo
6. Elaborar um Projeto de Investigação no âmbito da Terapia Ocupacional

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Pensamento Crítico
2. Conceptualização dos Estudos
3. Métodos e técnicas de pesquisa
4. O projeto de investigação (desenho e componentes):
 - a) Fase concetual, metodológica e empírica;
 - b) Etapas do processo de investigação científica e as problemáticas associadas a cada uma das fases.
 - A amostragem e a estatística na investigação em Terapia Ocupacional
 - A ética e os limites da investigação em Terapia Ocupacional
 - Desenvolvimento de um projeto.
 - Elementos e estrutura geral de uma investigação.
5. Métodos e Técnicas de Recolha e Análise de Dados
6. Técnicas e tecnologias de partilha, visualização e comunicação da informação
7. Métodos e técnicas de escrita de artigos científicos.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Os conteúdos programáticos são abordados numa dinâmica baseada na consulta, interpretação e análise de artigos de investigação que abordem as mais diversas temáticas, centrando-se em diferentes desenhos de estudo e metodologias de pesquisas e adequam-se aos objetivos da UC na medida em que eles familiarizam os alunos com um conjunto de exemplos de investigação que os preparam para escolher um tema de pesquisa e um caminho específico para a desenvolver. Espera-se que no final do semestre desenvolvam um projeto que ilustre as competências adquiridas

MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Aulas teóricas e teórico-práticas. Método Interactivo e expositivo, com apresentação de slides e utilização de projector multimédia, fazendo-se recurso a leitura e análise de fontes bibliográficas e artigos científicos; discussão em grupo e a exercícios de reflexão pessoal e auto-regulação.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DAS APRENDIZAGENS*

Para além do método expositivo, privilegiar-se-ão as metodologias interativas, envolvendo os alunos no processo de ensino aprendizagem, centrado na procura, na análise qualitativa e quantitativa de artigos científicos que se assumem como garante da consecução dos objetivos da unidade curricular. O envolvimento dos alunos em projetos coordenados pelo docente da unidade curricular permite a ponte entre os aspetos teóricos e a prática da investigação científica em Terapia Ocupacional.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Os elementos de avaliação incidem sobre conteúdos programáticos específicos.

- A participação incide sobre os conhecimentos demonstrados, pertinência das intervenções, capacidade de partilha, entre outros; a participação nos trabalhos/exercícios propostos nas aulas e por cada um dos orientadores. Considera-se aprovado o aluno que obtenha classificação mínima 10 (dez) valores na média ponderada das provas de avaliação realizadas e que em nenhuma delas tenha obtido menos de 10 (dez) valores.

O Regime de Avaliação Final em Época Normal (EN) e em Época de Recurso inclui todos os conteúdos programáticos lecionados. A primeira aplica-se aos alunos que não optem pelo Regime de Avaliação Contínua e a segunda aplica-se a todos os alunos que não tenham obtido aprovação no Regime de AC e de ER. As melhorias de notas são contempladas em ER.

A aprovação em EN e ER carece de nota mínima de 10 valores, obtida por arredondamento.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Bardin, L. (1994). Análise de conteúdo. Lisboa: Edições

Canzonieri, A. M. (2010). Metodologia de Pesquisa Qualitativa na Área da Saúde. Editora Vozes.

D'Oliveira, T. (2005). Teses e Dissertações: recomendações para a elaboração e estruturação de trabalhos científicos. 2ª Edição. Lisboa: Editora RH Lda.Plane

Fortin, M.F. (1999). O Processo de Investigação: Da concepção à realização. Loures: Lusociência Ed..

Graig, J. & Smyth, R. (2004). Prática Baseada na Evidência. Loures: Lusociência

Guerra, I. (2006). Pesquisa Qualitativa e Análise de Conteúdo. Sentidos e formas de uso. São João do Estoril: Principia.

Hicks, C. M. (1999). Research methods for clinical therapists: applied project design and analysis. Edinburg: Churchill Livingstone

Hossne, W. S. & Vieira, S. (2001). Metodologia Científica para a Área de Saúde. Editora Campos

Pardal, L. & Soares, E. L. (2011). Métodos e Técnicas de Investigação Social. EditoraAreal